

CFM e SBPT reforçam parceria em defesa do ato médico e da segurança do paciente



O Conselho Federal de Medicina (CFM) promoveu, em Brasília, uma reunião de alinhamento com a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT) para fortalecer a cooperação institucional em defesa do ato médico e da segurança do paciente.

O encontro contou com a presença do presidente do CFM, José Hiran da Silva Gallo; do 1º vice-presidente, Emmanuel Fortes; do 1º secretário, Hideraldo Cabeça; e do coordenador da Câmara Técnica de Pneumologia, Alcindo Cerci. Pela SBPT, participaram o presidente da gestão 2025/2026, Ricardo Amorim Corrêa; o gerente executivo, Erick Serra; e o gerente de Relações Institucionais, André Guedes.

Durante a reunião, foram debatidas pautas de interesse comum, como a medicina do sono; a regulamentação de procedimentos realizados por profissionais não-médicos, incluindo espirometria e extubação; além de questões relacionadas ao tabagismo e ao uso de cigarros eletrônicos.

O presidente do CFM ressaltou que a entidade acompanha atualmente 527 projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional e que a parceria com sociedades de especialidade é essencial para atuação nos pontos de convergência.

“O CFM está sempre de portas abertas ao diálogo para as sociedades de especialidade, que têm papel fundamental na defesa da medicina. Nosso diálogo é respeitoso e reforça a construção de pontes”, afirmou Hiran Gallo.

O presidente da SBPT destacou a sintonia entre as instituições. “Estamos na mesma linha em defesa do ato médico e com o mesmo afinho. O CFM pode contar com a SBPT em defesa da medicina”, declarou Ricardo Amorim Corrêa.

CFM discute inclusão de conteúdos sobre doação de órgãos na formação médica



Na manhã desta terça-feira (12), o Conselho Federal de Medicina (CFM) participou de uma reunião virtual para debater a inserção de conteúdos sobre doação e transplante de órgãos e tecidos nos currículos dos cursos de medicina. O encontro foi promovido a pedido da Fundação Ecarta, com o objetivo de qualificar futuros profissionais para lidar com casos de morte encefálica e fortalecer a capacitação em etapas essenciais, como diagnóstico, manutenção do potencial doador, captação de órgãos e tecidos e, eventualmente, seu transplante.

Participaram da reunião, pelo CFM, o presidente José Hiran da Silva Gallo, o 1º vice-presidente Emmanuel Fortes, o 1º secretário Hideraldo Cabeça e o 2º secretário Estevam Rivello. Representando a Fundação Ecarta, estiveram presentes o presidente Marcos Fuhr, as jornalistas Glaci Borges e Stela Pastore e a ativista Adriana Teles, transplantada renal.

Durante o diálogo, o CFM reconheceu a relevância da iniciativa e destacou que, a partir da publicação da resolução sobre morte encefálica, já vem estimulando a capacitação médica por meio de cursos específicos sobre o tema. A entidade reiterou seu compromisso com a formação contínua dos profissionais, mas lembrou que a definição das diretrizes curriculares e grades programáticas é responsabilidade do Ministério da Educação (MEC). Também foi discutida a possibilidade de estabelecer parcerias para campanhas de conscientização voltadas à importância da doação de órgãos.

Fonte: [Portal CFM](#), em 12.08.2025.